



Ficha 2						
Disciplina: SOCIOLOGIA E SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA					Código: HCP077	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Total de Vagas:		Veteranos:	Calouros:		Total: 80	
Professora:		Mércia Alves				
Contato de email:						
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () % EaD*				
CH Total: 60 CH semanal: 04	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Determinantes históricos da política brasileira: cultura política, instituições políticas, relações sociais e padrões de interação entre os agentes. Mandonismo, coronelismo, clientelismo, populismo, autoritarismo. Estruturas sociais e sua relação com a política nacional. Regimes políticos, sistemas políticos e estruturas de poder. Comportamento político. As ideias e as ideologias. Formas e funções do Estado capitalista. Os condicionantes externos da política nacional. A nova democracia brasileira.</p>						
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)						
<ol style="list-style-type: none">1. Determinantes históricos da política brasileira: cultura política, instituições políticas, relações sociais e padrões de interação entre os agentes;2. Mandonismo, coronelismo, clientelismo, populismo, autoritarismo;3. Estruturas sociais e sua relação com a política nacional;4. Regimes políticos, sistemas políticos e estruturas de poder;5. Comportamento político;6. As ideias e as ideologias;7. Formas e funções do Estado capitalista;8. Os condicionantes externos da política nacional;9. A nova democracia brasileira.						
Referências						
<p>KINZO, M. D. G. 2001. A democratização brasileira: um balanço do processo político desde a transição. São Paulo em Perspectiva. V. 15, n. 4.</p> <p>CODATO, Adriano. 2005. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 25, pp. 83 a 106.</p>						
OBJETIVO GERAL						
Oferecer um panorama atualizado, os conceitos fundamentais, e as abordagens						

contemporâneas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover o contato com abordagens sobre os processos políticos no Brasil contemporâneo.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será ministrada de forma síncrona e baseada nos textos de leituras obrigatória que serão indicados na aula de apresentação da disciplina.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina baseada em trabalhos solicitados pela professora ao longo do semestre. Será avaliada a apreensão do conteúdo e a compreensão da literatura discutida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ABRANCHES, S. H. H. de, 2018. *Presidencialismo de coalizão: Raízes e evolução do modelo político brasileiro*. São Paulo, Companhia das Letras.

BONIFACIO, Robert e FUKS, Mario. Desvendando a relação entre corrupção e participação política na América Latina: diagnóstico e impactos da exposição a atos corruptos sobre a participação política. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2017, vol.25, n.63, pp.27-52.

CESARIO, Pablo Silva. 2016. Redes de influência no Congresso Nacional: como se articulam os principais grupos de interesse. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2016, vol.24, n.59, pp.109-127.

CHEIBUB FIGUEIREDO, A. e BORBA, F (orgs). 25 Anos das eleições presidenciais no Brasil. Ed. – Curitiba: Appris, 2018.

DE PAULA, L. F. e PIRES, M. 2017. Crise e perspectivas para a economia brasileira. *ESTUDOS AVANÇADOS* Nº 31 (89).

HOLLANDA, C. B., et. al (orgs.) A Constituição de 88: trinta anos depois. Ed: - Curitiba: UFPR, 2018.

LIMONGI, F. 2006. A democracia no Brasil. *Novos Estudos Cebrap*, nº 76, novembro.

PERISSINOTTO, Renato M. 2004. Política e Sociedade: por uma volta à Sociologia Política. *Política e Sociedade*, nº 5, Outubro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMES, Barry. Os entraves da democracia no Brasil. Rio de Janeiro, FGV, 2003.
- AVRITZER, L.; MARONA, M. 2014. Judicialização da Política no Brasil: ver além do constitucionalismo liberal para ver melhor. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 15, p. 20-40.
- AVRITZER, L.; GOMES, L. C. B. 2013. Política de reconhecimento, raça e democracia no Brasil. *Dados*, v. 56, p. 39-68.
- BARBOSA FILHO, F. de H. 2017. A crise econômica de 2014/2017. *ESTUDOS AVANÇADOS*, Nº 31 (89).
- BOLOGNESI, Bruno. 2013. A seleção de candidaturas no DEM, PMDB, PSDB e PT nas eleições legislativas federais brasileiras de 2010: percepções dos candidatos sobre a formação das listas. *Revista de Sociologia e Política*, v. 21, p. 45-68.
- BRAGA, Sérgio; NICOLÁS, Maria Alejandra; BECHER, André Roberto. 2013. Clientelismo, internet e voto: personalismo e transferência de recursos nas campanhas online para vereador nas eleições de outubro de 2008 no Brasil. *Opinião Pública*, v. 19, p. 168-197.
- CAMPOS, Luiz Augusto e MACHADO, Carlos. O que afasta pretos e pardos da representação política? Uma análise a partir das eleições legislativas de 2014. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2017, vol.25, n.61, pp.125- 142.
- CODATO, Adriano. 2005. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 25, pp. 83 a 106.
- COSTA, P. R. N.; COSTA, L. D. ; NUNES, W. 2014. Os senadores-empresários: recrutamento, carreira e partidos políticos dos empresários no Senado brasileiro (1986-2010). *Revista Brasileira de Ciência Política (Impresso)*, p. 227-253.
- FIGUEIREDO, A. e LIMONGI, F. 1999. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: FGV.
- FIGUEIREDO, Angelina; LIMONGI, Fernando. Que instituições políticas importam e para que importam: lições dos estudos legislativos no Brasil. In: GURZA LAVALLE, Adrian. (Org.). *Horizonte da política: questões emergentes e agendas de pesquisa*. São Paulo: Editora Unesp, 2012. p. 3-28.
- FITTIPALDI, Ítalo; GAMA NETO, Ricardo Borges; ARAUJO, Cletiane Medeiros e COSTA, Saulo Felipe. 2017. Crescimento econômico, democracia e instituições: quais as evidências dessas relações causais na América Latina? *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2017, vol.25, n.62, pp.115-129.
- FUKS, M. et al. 2017. Are dissatisfied democrats critical? Reevaluating the concept of the critical citizen. *Opinião Pública*, vol. 23, nº 2.
- KINZO, M. D. G. 2001. A democratização brasileira: um balanço do processo político desde a transição. *São Paulo em Perspectiva*. V. 15, n. 4.
- LAVALLE, A. G. e SWAKO, J. 2015. Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. *Opinião Pública*, Campinas, vol. 21, nº 1, abril, p. 157-187.
- LAVALLE, Adrián Gurza; HOUTZAGER, Peter P. e CASTELLO, Graziela. 2006. Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade. *Rev. bras. Ci. Soc.*, vol.21, n.60, pp. 43-66.
- LINZ, J. J. e STEPAN, A. A transição e consolidação da democracia: a experiência do sul da Europa e da América do Sul. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1999, p. 21-109.
- MANCUSO, Wagner Pralon et al. Corporate Dependence in Brazil's 2010 Elections for Federal Deputy. *Bras. Political Sci. Rev.*, 2016, vol.10, no.3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

MANCUSO, Wagner Pralon. 2015. Investimento eleitoral no Brasil: balanço da literatura (2001–2012) e agenda de pesquisa. *Rev. Sociol. Polit.*, Junho, vol.23, no.54.

MARENCO, A. 2007. Devagar se vai ao longe? A transição para a democracia no Brasil em perspectiva comparada. In Melo, C. R. e Sáez, M. A. (orgs.) *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o Século 21*. Belo Horizonte, UFMG.

Professora da Disciplina:

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: _____